



**Eleições  
Resultados  
e eleitos da  
freguesia  
de Avis**  
página 2



**Natal  
Tempo  
de ser  
solidário**  
página 3



**Dardico  
Há dez  
anos  
a investir  
em Avis**  
página 4

**Junta de Freguesia**

**AVIS**

**Boletim Informativo - Dezembro 2009 - número 4**

**2009 - 2010**  
**Festas  
Felizes**

# Eleições Autárquicas'09

## Nova Junta tomou posse a 30 de Outubro

**R**ealizaram-se no passado dia 11 de Outubro as eleições para todos os órgãos autárquicos (Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia).

Depois das actualizações obrigatórias dos cadernos eleitorais, na freguesia de Avis estavam inscritos para votar sensivelmente o mesmo número de eleitores do que há quatro anos atrás (1517 em 2009 / 1504 em 2005), tendo, a afluência às urnas, sido pouco mais alta do que na última eleição (71,72% em 2009 / 70,15% em 2005).

Como manda a lei, depois de apurados os resultados, foi aplicado o "método de hondt" para a distribuição dos mandatos pelas várias forças políticas, do qual resultou a composição da nova Assembleia de Freguesia (AF).

Na primeira AF que teve lugar no dia 30 de Outubro, os eleitos tomaram posse e votaram a composição do novo Executivo da Junta de Freguesia e da Mesa da Assembleia que ficaram constituídos conforme se pode ver nesta página.

A 4 de Novembro, na primeira reunião do Executivo da Junta de Freguesia de Avis (JFA), foi decidido que a vogal Sílvia Feliz será a Secretária da Junta de Freguesia, substituindo a Presidente nas suas faltas e impedimentos, e que o vogal Manuel Rómulo será o Tesoureiro.

A Presidente repartiu, ainda, funções com os seus pares, ficando as pasta da Educação, Formação Higiene, Segurança e Higiene no Trabalho a cargo de Sílvia Feliz e, o Sector Operacional - Gestão, Conservação e Manutenção dos Equipamentos a cargo da Junta, nomeadamente, o Parque Infantil e as Piscinas da Freguesia, a escola EB1+Jardim de Infância, os Fontanários e o Cemitério, sob a responsabilidade de Manuel Rómulo.

Foi ainda fixado o dia para a realização da reunião ordinária JFA que será na primeira quinta-feira de cada mês, pelas 16:00 horas. Dando cumprimento a uma das medidas constantes do programa eleitoral, a Junta de Freguesia criou o Dia de Atendimento à População na primeira terça-feira de cada mês, entre as 9:00 e as 12:30 horas, para que os munícipes possam pronunciar-se sobre as questões fundamentais ligadas ao desenvolvimento da Freguesia e expor os seus problemas.

Na mesma ocasião foi assinado o contrato de e-banking com Caixa Geral de Depósitos, bem como deliberado a Aquisição dos Serviços de Assessoria de Gestão e Contabilidade Autárquica, com vista à adopção de uma rigorosa política de custos, compras e gestão de património, outra das medidas propostas à população.

Recorde-se que a presidente da Junta de Avis, integra, por inerência, a Assembleia Municipal saída das eleições de 11 de Outubro, tendo sido eleita por este órgão para o Conselho Municipal de Educação, na AM de 13 de Dezembro.

### Executivo da Junta de Freguesia



**Anabela Canela**  
Presidente  
Independente  
eleita pela CDU



**Sílvia Feliz**  
Secretária  
Eleita pela CDU



**Manuel Mendes**  
Tesoureiro  
Eleito pela CDU

### Assembleia de Freguesia



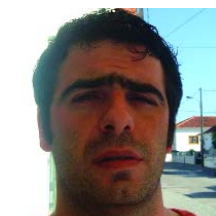
**Inês Fonseca**  
Presidente  
Eleita pela CDU



**Nuno Jorge Pires**  
1º Secretário  
Eleito pela CDU



**Tiago Correia**  
2º Secretário  
Independente  
eleito pela CDU



**Rui Delicado Nunes**  
Vogal  
Eleito pelo PS



**Maria Ramos Pais**  
Vogal  
Independente eleita  
pelo PS



**Ângelo Rosado**  
Vogal  
Eleito pela CDU



**Pedro Correia**  
Vogal  
Independente eleito  
pelo PS



**Ana Velez Grilo**  
Vogal  
Eleita pelo PSD



**Maria Vitória Ramos**  
Vogal  
Eleita pela CDU

### Resultados das Eleições Autárquicas 2009

Inscritos 1517  
Votantes 1.088 71,72%

	Assembleia Freguesia			Câmara Municipal		Assembleia Municipal	
	Votos	%	Mand	Votos	%	Votos	%
PCP-PEV	583	53,58	(5)	568	52,21	565	51,93
PS	337	30,97	(3)	370	34,01	358	32,9
PSD	108	9,93	(1)	94	8,64	105	9,65
Branços	40	3,68		42	3,86	39	3,58
Nulos	20	1,84		14	1,29	21	1,93





Compareceram cerca de duas centenas de convivas



Vítor Romeu animou a tarde com as suas músicas

# Natal em Avis

## Tempo de solidariedade

Com a chegada de Dezembro, chega também o Natal. Neste tempo, de consumismo desenfreado, é bom lembrar que a quadra é, tradicionalmente, uma época de solidariedade e de reencontro entre familiares e amigos.

A todos os nossos conterrâneos que trabalham fora e que aproveitam esta altura para matar saudades da terra, a Junta de Freguesia aproveita a ocasião para lhes desejar felicidades e pedir que voltem sempre.

Para os que cá estão, principalmente os mais idosos e os mais novos, a autarquia, como habitualmente, assinalou a quadra natalícia, promovendo o tradicional almoço de Natal para os reformados, pensionistas e idosos da freguesia. Para os mais novos houve a tradicional entrega de presentes que este ano, para além das crianças do jardim de infância, se estendeu às do primeiro ciclo. A JFA apoiou ainda as festas promovidas pela EBI Mestre de Avis e pela Ludoteca.

No dia 11, cerca de duas centenas de

comensais participaram, no Casão da Casa do Benfica, no almoço natalício promovido pela Junta de Freguesia com o apoio da Câmara Municipal de Avis. Os utentes da Santa Casa da Misericórdia também estiveram presentes e contaram com o apoio de dois estagiários do curso de Assistente Familiar e de apoio à Comunidade da Escola Profissional Abreu Callado.

A ementa, para além da panóplia de entradas, constou de sopa de peixe, e queixadas de porco, regados com o bom vinho da nossa terra. Na ocasião, a Presidente da Junta fez a apresentação do novo Executivo e desejou festas felizes a todos os presentes. Por parte da Câmara, marcaram presença o Presidente e os dois vereadores com pelouros que aproveitaram para presentear os convivas com algumas lembranças.

No final foi a música de Vitor Romeu, de Estremoz, que tomou conta do ambiente. De referir que este artista actuou de forma gratuita, de forma a ressaltar o espírito da época.

Na quarta-feira seguinte, a 16 de Dezembro, foram oferecidos, para goáudio de toda a criançada, na escola junto aos correios, brinquedos (adquiridos num armazém de retail) e livros que integram o Plano Nacional de Leitura (comprados no comércio local).

Aliás, a Junta de Freguesia exorta todos os avisenses a fazerem, na medida do possível, as suas compras nas lojas da freguesia, contribuindo assim para o desenvolvimento da economia local.

E a propósito, aproveita para se congratular, com o grupo de comerciantes da freguesia que numa iniciativa digna de registo, se juntou para lançar uma campanha de promoção dos seus estabelecimentos nesta quadra. Sem embargo de no futuro a Junta de Freguesia poder assumir outro tipo de responsabilidades junto dos comerciantes, é bom ver que ainda há quem pergunte primeiro "o que pode fazer por Avis" e, só depois questione "o que Avis pode fazer por eles".



O Pai Natal, ajudado por duas Mãe Natal ofereceram livros e presentes aos meninos do Primeiro Ciclo e Jardim de Infância

Numa altura em que é notícia o fecho de fábricas um pouco por todo o mundo, em Portugal e, particularmente, no distrito de Portalegre, apraz-nos registar a continuidade na freguesia de Avis de uma unidade fabril da fileira Agro-Alimentar que, desde 1996, ano da sua fundação, tem mostrado que veio para ficar, tem crescido, aumentado o número de funcionários e, em tempo de crise, exporta 98 por cento da sua produção, contribuindo para a criação de riqueza no país e na comunidade onde está inserida.

# Dardico, SA

## Há mais de uma década a investir em Avis e nos avisenses

**E**stava-se em Julho de 1996, quando Avis viu começar a laborar na zona industrial uma nova empresa. Era o nascimento da Dardico Agro-Indústria S.A., então apenas como centro de recepção e selecção de bróculo e pimento que eram, depois, expedidos para processamento, congelação e armazenagem, fora de portas.

Durante duas campanhas e meia, os cerca de 20 colaboradores iniciais apenas cortavam bróculos e descaroçavam pimentos, mas, a 18 de Novembro de 1997, a fábrica entretanto construída começou a laborar com a entrada em funcionamento do túnel de congelação, aproximando-se do perfil produtivo que hoje mantém.

Seriam então cerca de meia centena de funcionários. As courgetes foram os legumes que se seguiram, prolongando o tempo de trabalho da fábrica que, com o aumento da capacidade resultante dos investimentos feitos regularmente, caminhava a passos largos para acabar com a sazonalidade da sua actividade.

Hoje, as três câmaras de congelação permitem que a fábrica labore o ano inteiro tendo alargado a sua produção a outros dois vegetais, o tomate e a ervilha. Apenas durante





pouco mais de um mês a fábrica não produz os ultracongelados, aproveitando esses dias para reparações e manutenções sempre necessárias.

Aliás, esta última variedade permite à Dardico - aproveitando o facto de Portugal ter ervilha mais cedo do que os países do Norte da Europa - exportar cerca de 4 mil, durante mês e meio, com as vantagens comerciais daí inerentes.

Mas, a inovação tem sido uma marca importante da empresa e, em 2008, a construção de uma sala de embalagem - um investimento de 1 milhão de euros - veio dar outra perspectiva ao negócio, permitindo a entrada no mercado da venda a retalho nas grandes superfícies, produzindo embalagens mais pequenas (400 gr) quer com a marca própria Greens, quer em marcas brancas. A crise e os consumidores assim o exigiram, e a Dardico respondeu afirmativamente a essa solicitação.

A unidade industrial de Avis da Dardico - um dos maiores empregadores do distrito - representa um investimento, até ao momento, de cerca de 15 milhões de euros, dando trabalho a uma centena de pessoas

directamente, e a outras 600 de forma indirecta. Em 2009 a compra de produtos hortícolas a produtores nacionais deve atingir as 35 mil toneladas, produzidos em cerca de 4000 hectares, num raio de 100 quilómetros a partir de Avis. Este ano a facturação deve chegar aos 13 mi-

lhões de euros, sendo que 98% da produção é para exportação.

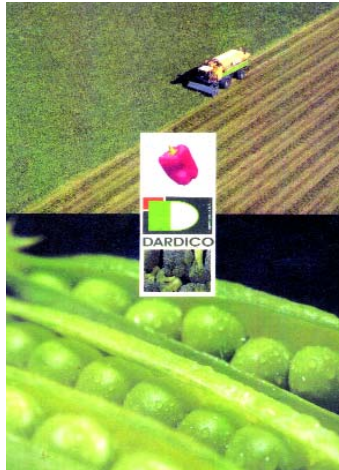
Mas nem tudo são rosas nesta actividade. Sem o apoio da casa-mãe seria difícil mater este nível de investimentos, já que os atrasos no recebimento dos subsídios - encontram-se à espera há dois anos do PRODER - seriam o suficiente para "paralisar" os investimentos.

Felizmente, a NV Darta tem andado para a frente e, ainda este ano, entrará em funcionamento a Nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (cerca de um milhão de euros) que irá, assim se espera e confia, acabar de vez com os maus cheiros na vila. E as vantagens não se ficam por aqui: o novo sistema de tratamento de efluentes vai permitir uma poupança efectiva de água na ordem dos 50%, o que é muito significativo; e a Estação das Águas do Norte Alentejano vai ser "aliviada" do tratamento desta matéria orgânica.

Paulo Pimentel, responsável da fábrica, anunciou ao boletim da JFA que a Dardico vai investir mais um milhão de euros na construção de uma quarta câmara de congelação que deve estar operacional

em Abril ou Maio do próximo ano.

Para o retrato ficar mais fidedigno resta acrescentar que a Dardico é certificada pela SGS International Certification Services desde 2001 o que atesta os elevados padrões de qualidade do seu funcionamento e produção.



“

**Ainda este ano, entrará em funcionamento a Nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (cerca de um milhão de euros de investimento) que irá, assim se espera e confia, acabar de vez com os maus cheiros na vila.**



## Notícias breves

Os serviços da Junta de de Avis organizaram todo o **arquivo documental da Freguesia de Avis**.

Toda a documentação referente ao **cemitério de Avis**, bem como ao reordenamento e gestão do espaço em questão, está a ser actualizado. Em cima da mesa está ainda a elaboração de uma proposta de alteração ao Regulamento deste equipamento.

A Junta de Freguesia encontra-se a elaborar a proposta de **Regulamento de Taxas Municipais**.

A próxima sessão da **Assembleia de Freguesia de Avis** decorrerá no próximo dia 30 de Dezembro às 21:00. Apela-se à participação de todos os avisenses.

No dia 5 de Novembro decorreu no Salão da Junta de Freguesia, em Avis, uma acção de sensibilização sobre segurança com o título **"Aprenda a viver seguro"**. O evento foi organizado pelo Posto Territorial de Avis da GNR e pela Junta de Freguesia de Avis.

A 16 de Novembro, tiveram início as reuniões entre o Executivo da Junta e representantes das **forças sociais das Freguesia**, com sessões de trabalho com a Associação Humanitária de Diabéticos e a Associação de Solidariedade dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Avis. Quatro dias depois foi a vez de se iniciarem as reuniões com os **agentes económicos** da freguesia de Avis, com vista ao planeamento de acções que fomentem o desenvolvimento da nossa vila.

# EBI Mestre de Avis e Jardim de Infância

## Junta assume competências

**N**a sequência de um protocolo assinado com a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Avis é, agora, responsável pelo apoio às escolas da sua área, nomeadamente, no que diz respeito à limpeza do espaço exterior, pequenas

reparações e fornecimento de materiais didácticos.

A partir do próximo dia 22 de Dezembro, e aproveitando o período das férias natalícias, serão levadas a cabo, na Escola EBI e Jardim de Infância, um conjunto de pequenas obras de conser-

vação, reparação e limpeza do edifício. A JFA vai continuar a investir no Parque Escolar e na qualidade da Educação, pelo que irá dotar a escola Mestre de Avis com uma televisão, um DVD, duas impressoras e instalação de uma campainha.



Ó dia começou com uma caminhada...



...mas no final do dia a música foi outra.

## Dia Mundial da Diabetes

### Associação Humanitária de Apoio aos Diabéticos do Concelho de Avis comemora cinco anos

**O** Dia Mundial da Diabetes assinala-se a 14 de Novembro, mas, em Avis, a Associação Humanitária de Apoio aos Diabéticos do Concelho (AHADCA), por razões operacionais adiou, por uma semana, uma série de actividades que serviram para chamar a atenção para esta doença que tanta gente atinge.

O dia começou cedo, na sede da AHADCA com a medição das glicemias e

das tensões arteriais a antecederem uma marcha/passeio de uma dezena de quilómetros pelos bonitos campos de Avis.

O destino foi o Salão da Junta de Freguesia, onde decorreu um almoço de confraternização - confeccionado no local por membros da Associação - e uma tarde de cantorias com artistas e Avis, Fronteira e Ponte de Sor.

João Feio, presidente da Associação, lembrou que apesar de já terem cinco anos

de existência ainda "há um longo caminho a percorrer" e apelou ao "intercâmbio entre as várias colectividades" do concelho.

A presidente da Junta, convidada para a sessão, congratulou-se com o facto de as colectividades de forma espontânea realizarem este tipo de iniciativas. No entanto, garantiu que a Junta de Freguesia está, desde sempre, disponível para ajudar a concretizar eventos que revertam a favor das gentes de Avis.

### São Martinho assinalado

No dia de São Martinho, é costume comer castanhas e beber o vinho. Ora foi o que se fez - substituindo o nectar de uva por sumos - na Ludoteca de Avis, sob o tema "Arre Burrinho, vai à festa de S. Martinho" e na Escola EBI +J.I. de Avis, onde a Junta ofereceu os lanches e as castanhas que depois foram assadas ao lume.



### Um Concelho a Caminhar

Organizado pela Câmara Municipal realizou-se, no dia 14 de Novembro, mais «Um Concelho a Caminhar» pelos carreiros da nossa terra, tendo a nossa Junta de Freguesia de Avis providenciado o respectivo reforço alimentar a meio da caminhada, a todos os participantes, até porque «saco vazio não fica em pé».





A mesa que presidiu à Sessão de Abertura do Colóquio

# Avis Mellífera 2009

## Aderavis realizou II Jornadas Técnicas Apícolas

**R**ealizaram-se, no passado dia 5 de Dezembro, nas instalações da Junta de Freguesia de Avis, as II Jornadas Técnicas Apícolas, organizadas pela Aderavis (Associação de Desenvolvimento Rural e Produções Tradicionais do Concelho de Avis) que contaram com o apoio da Câmara e da Junta locais.

O encontro teve a presença de mais de uma centena de produtores vindos de todo o país, de Trás-os-Montes ao Algarve.

A participação foi de tal forma alta que o workshop sobre "Medicamentos Homeopáticos", orientado pelo engenheiro Henrique Passão, teve duas sessões, em vez da única prevista.

À tarde o colóquio sobre a "Diversificação da Produção Apícola" contou com a presença de vários técnicos e produtores que falaram sobre temas como a Tecnologia Própolis (Rosa Agostinho); Preparação de Ceras (Miguel Maia); Produção de Veneno de Abelha (Paul Rudakevych); Produção de Pólen (Francisco Rogão), Produção de Geleia Real (Domingos Serrano).

Durante todo o dia decorreu, paralelamente aos trabalhos, o concurso de mel nas variedades Rosmaninhal e Multifloral, do qual saíram distinguidos, na primeira categoria, Maria Luísa Garcia, do Alcórrego (1º), Carolina Durão, de Ponte de Sor (2º) e José Traquinas Barata, do Alcórrego (3º). No Multifloral o vencedor foi José Nunes Oliveira, de Montargil, seguido de Maria de Belém, de Elvas e de Vicente Matos Pires, de Ponte de Sor.



Os workshops foram muito concorridos



doces ou licores? Eis a questão.

# Rancho de Avis

## Mostra de Doces e Licores e Colóquio sobre folclore

**N**o passado dia 14 de Novembro decorreu no Salão da Junta de Freguesia de Avis, a IV Mostra de Doces e Licores, organizado pelo Rancho Folclórico de Avis com o apoio da JFA. O certame esteve muito concorrido, e os doces e licores apresentados fizeram justiça à tradição. As receitas que estão guardadas em poucas cabeças, correm o risco de se perderem, mas este género de iniciativas ajudam a preservar as coisas boas feitas a partir dos produtos da região, tal como o poejo, a bolota ou o marmelo.

Participaram cerca de 40 doceiras e licoreiras que fizeram as delícias dos visitantes, muitos deles turistas de passagem pela nossa vila. A Junta de Freguesia congratula-se com este tipo de iniciativa e deseja que desta ideia surja algo mais permanente, como, por exemplo uma pequena empresa que produza e perpetue estas iguarias e as venda numa loja na Centro Histórico da vila.

Uma semana depois, a 21 de Novembro, o Rancho de Avis, e a Associação de Folcloristas do Alto Alentejo, organizaram no Auditório Municipal Ary dos Santos um colóquio sobre Folclore, que contou com o apoio da Junta de Freguesia Avis. Na sessão de abertura dos trabalhos estiveram presentes a delegada do Inatel para o Alentejo e Algarve e o diretor da delegação de Portalegre, um representante da Federação Nacional de Folclore, Ranchos do Norte Alentejo e a presidente da Junta de Freguesia anfitriã que deu as boas vindas a todos os participantes.

Nun dos painéis a psicóloga Laura Rosado Silva falou sobre "relacionamento e gestão de conflitos", enquanto no outro, o tema foi a "defesa do património material e imaterial". A sessão terminou com uma demonstração de danças (passos, trajes, etc), devidamente registado em vídeo para memória futura.



Importa passar os saberes e os sabores aos mais novos



## Cisterna Camarária

Desde tempos imemoriais que a existência de água foi condição *sine qua non* para o estabelecimento no homem no território. Em Avis é clara a importância da água nas actividades de auto-abastecimento, quer da comunidade religiosa, quer da população em geral. O sistema de rega constituído por tanques utilizados nos socalcos das encostas agricultadas foi herança da presença árabe na zona.

O facto de não existirem muitas fontes documentadas e activas confirma, a dificuldade em aceder à água. Povoam, um pouco por toda a parte, testemunhos materiais relativos ao uso e emprego da água, à necessidade de a conservar e de gerir as reservas o melhor possível fazendo-a chegar aos locais onde a mesma escasseava. A comprová-lo são as diversas referências existentes na própria toponímia, como a Rua das Cisternas ou o Pátio das Cisternas. Deste modo, a constante menção a cisternas, mais do que a poços, desde a época medieval, passando pela moderna até à contemporânea, denota bem a importância de se zelar por um bem difícil de aceder, pese embora o enquadramento geográfico e a proximidade da ribeira.

O registo documental mais antigo que temos, relativamente a esta cisterna, data de 1473, quando o ouvidor do futuro rei D. João II, Afonso Álvares, pede autorização para construir uma passagem entre duas casas que possuía na zona histórica da vila de Avis.

Com o passar dos séculos, muitos destes antigos sistemas foram destruídos e alterados, dando lugar à actual rede de abastecimento de águas.

Em 1851, num dos tombs do concelho, é feita, referência à cisterna concelhia situada na então Rua de Baixo, actual Rua Joaquim de Figueiredo:

*"Um prazo de fateosim, no sítio da rua de Baixo, nesta villa, que consta de hum terreno que serve de quintal denominado = das cisternas = contendo todo o terreno cinco varas de comprido fazendo canto, à boca da cisterna - tem de largura oito varas, até à parede da muralha - e da parede das casas a que o mesmo quintal pertence, tem nove varas e meio de comprido e tem de largura sete varas, confronta com quintal e cavalariça de José Francisco da Gama Lobo do Alandroal, com a muralha e com casa do respectivo enphiteuta, pelo qual paga de António do Vale Carreço o foro annual de cento e vinte reis."*

AHCMCA, B1, N° 1265, Tombo dos Bens ...  
pertencentes ao Concelho de Avis,  
1851, fl. 56v.

Marta Alexandre, Mestre em História de Arte

## Dar valor às pessoas e ao Património



**A**ssumir a gestão da Freguesia de Avis no actual contexto, não é fácil, mas aqui nos apresentamos após o acto eleitoral, através do qual os avisenses nos deram o seu voto de confiança. A gestão que propomos baseia-se num desempenho político de verdade e não circunstancial: trabalhar com rigor, honestidade e competência.

A nossa gestão será centrada na valorização das pessoas, do nosso património, dos nossos recursos e, sobretudo, do que é genuíno.

A Freguesia de Avis visa a promoção da Freguesia no contexto local, regional e nacional, emergindo esta como pólo dinamizador de novas sinergias, apostando no trabalho em prol dos idosos, das crianças, jovens e dos mais carenciados, na participação activa dos cidadãos, na sua valorização pessoal e profissional, na defesa da sua saúde, de forma a que se viva em Avis, mais e melhor.

Esta época do ano é especialmente dedicada à família, à valorização e salvaguarda das nossas tradições mais queridas, mas deve ser mais do que isso, deve ser feita de momentos de solidariedade que se arrastem por todo o novo ano que aí vem.

As colectividades e instituições locais organizam eventos, momentos de convívio e troca de afectos.

Na Freguesia de Avis, vários concertos, animação de espaços públicos, festas para as crianças, espectáculos para todas as gerações, dão conta de uma extraordinária vitalidade associativa cultural e solidária.

**Os novos tempos que inspiram e expiram pessimismo, tentam encolher-nos os horizontes, mas há que inverter esta tendência, ser criativos e não nos deixarmos abater; ser optimistas e acreditar.**

Começamos, desde logo, por quem está ao nosso lado, comprar no comércio/empresas locais, recolher ideias e ver de que precisamos e de que precisam aqueles que cá se encontram e os que queremos que nos venham visitar e, depois, empreender; pois parar é morrer.

Desejos de boas festas a todos os avisenses e aos que, não o sendo, gostam da nossa companhia, são os votos dos eleitos da Junta de Freguesia de Avis e dos seus trabalhadores.

Anabela Calhau Pires Canela

Presidente da Junta de Freguesia de Avis



### Ordenação heráldica do brasão e bandeira

Publicada no Diário da República III Série de 04/06/2001

**Armas** - Escudo de ouro, duas águias abatidas de negro, lampassadas, bicadas e armadas de vermelho, alinhadas em faixa, a da dextra voltada, entre cruz da Ordem de Avis, em chefe e uma campanha diminuta ondada de azul e prata de três peças. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: " FREGUESIA DE AVIS ".

### Ficha técnica

**Propriedade** - Junta de Freguesia de Avis

**Morada** Rua Plano de Urbanização, 7480-150 Avis

**Telefone** 242 412 401 | **Fax** 242 412 401 | **email** jfreg.avis@mail.telepac.pt

**Director** Anabela Calhau Pires Canela, Presidente da JF de Avis

**Edição** alemtudo@sapo.pt

**Impressão** Imprimonte